



5ª REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

No dia 26 de maio de 2022, na Casa dos Conselhos, situada em Rua dos Metalúrgicos, n.º 77, Centro, às 9h deu-se início à 5ª Reunião Ordinária do CMDCA conforme lista de participantes. A Presidente Iris deu as boas-vindas a todos e apresentou o ofício recebido do Conselho Tutelar que solicita ações para serem feitas em relação ao bullying nas escolas. Foi sugerido contato com o Centro do Voluntariado para verificar a viabilidade de algum profissional em contribuir com palestras. Outro assunto foi o convite feito pelo Conselheiro Tutelar Sr. Gilson para que as visitas fiscalizadoras nas instituições, que possuem ou não registro no CMDCA, sejam também acompanhadas por membros deste Conselho. A Presidente explana que seria importante se o judiciário também pudesse acompanhar. A Secretária Sra Daniele explica que essas visitas já foram mencionadas em reuniões anteriores, e inclusive os Conselheiros Tutelares fizeram uma divisão entre eles para que fossem realizadas de maneira igualitária. A Sra Daniele ainda repassa os horários, dias e locais onde serão feitas as visitas pelo Conselheiro supracitado, e posteriormente se mais algum Conselheiro solicitar esse acompanhamento, serão informados. A Secretária informa que o acompanhamento por parte do CMDCA tem acontecido através das documentações apresentadas e analisadas, porém seria imprescindível se pudessem ir in loco e verificar as atividades realizadas para o público de criança e adolescente. A Sra Daniele acrescenta ainda que isso seria enriquecedor para os trabalhos. Diante disto, a Sra. Isabel e o Sr. Robson se dispuseram a acompanhar o Conselheiro, e posteriormente havendo necessidade os demais conselheiros serão solicitados. Em relação ao primeiro assunto já informado, foi perguntado para uma representante da Secretaria de Saúde como está a questão dos psicólogos na rede. Obteve-se como resposta que ainda não houveram novas contratações. A Sra. Daniele ressalta como o Conselho Tutelar pediu ajuda com palestras nas escolas, e que seria viável ter esse suporte com profissionais capacitados devido ao tema ser delicado. A Sra. Wanderléa complementou que ela e outros membros da Coalizão fazem esse tipo de trabalho, e além de prevenção de álcool e outras drogas, atuam com palestras sobre bullying, e que inclusive já fez contatos com alguns parceiros que irão atender a rede educacional. A Secretária lembra que o CMDCA não tem recebido os relatórios contendo informações sobre os atendimentos feitos pelo Conselho Tutelar, e que anteriormente estes estavam sendo entregues. Quando os relatórios eram apresentados para o Colegiado algumas dúvidas eram apontadas, e assim sempre eram solicitadas maiores informações para que todos pudessem compreender os dados. Outro tópico da reunião foi a capacitação do SIPIA, e sobre esta, o setor de licitação pediu atualização dos orçamentos já apresentados. Este Conselho informou que estará sendo providenciado, entretanto isso não impede que o órgão encaminhe as informações para o CMDCA, sendo assim, será encaminhado um ofício pedindo esses dados. O Sr. Carlos salienta que está previsto de ele desempenhar uma nova função dentro da vigilância socioassistencial, e que seguindo esse contexto poderia aprimorar ou desenvolver junto com o Conselho Tutelar o relatório que deve ser entregue ao CMDCA. O Sr. Carlos ainda coloca-se à disposição para contribuir. A Sra. Elizangela responsável pelo Instituto DOMAIN destaca que possui parcerias com psicólogas que desenvolvem um trabalho no setor privado, e afirma que conseguiriam atender até duas escolas para trabalhar a temática sobre bullying. A Sra. Elizangela explica que as atividades desenvolvidas são a médio prazo, pois além de palestras, as responsáveis fazem também acompanhamento com os adolescentes e aplicam outras dinâmicas para diversificar as abordagens, e acrescenta que acredita que sendo feito esse trabalho no setor público, isso irá agregar também ao currículo destas profissionais que já desenvolvem as ações mencionadas. O Sr. Carlos perguntou se na presente reunião tem algum representante da Secretaria de Educação, pergunta na qual a Sra. Daniele responde que não, e informa que inclusive as indicadas pela pasta estão tendo incompatibilidade de horário e não conseguem participar das reuniões, pois no mesmo dia acontece capacitação da rede municipal que envolve tanto profissionais das escolas, quanto da SEMEC, e acrescenta que o CMDCA está aguardando o retorno formal do Secretário para que seja analisada a situação, visto que essa participação é necessária por constar na legislação. É explicado que




também foi exposto em reuniões anteriores com o Prefeito sobre algumas vacâncias do Poder Público nos Conselhos, visto que ele sempre enfatizou a importância da participação e solicitou que todos que tiverem com algum problema deveriam comunicar a Secretária dele. O CMDCA nunca realizou esse repasse de informação, pois sempre é justificada a ausência dos conselheiros ou ocorrem situações emergenciais ou existem demandas no trabalho do conselheiro indicado. Foi apresentado ao colegiado o convite recebido pela Secretaria de Educação para participação do CMDCA na 1ª Conferência Municipal do referido órgão. Este convite posteriormente será repassado no grupo, juntamente com o flyer que contém maiores informações. A Presidente informou sobre o Ofício da Secretaria de Administração, neste é dito que estão sendo substituídos os Conselheiros Sr. Anderson e Sra. Marília pelo Sr. Marcelo e Sra. Sandra. A Sra. Iris também destacou que a Comissão do CMDCA está trabalhando na proposta do I Fórum Municipal de Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes com a temática Álcool e Outras Drogas, Prevenção e Cuidado. A Presidente do CMDCA informa que falta definir o local, e que será solicitado o espaço da FATEC. A Sra. Iris acrescenta que foi pedido informalmente para o Promotor de Justiça da Vara da Criança e do Adolescente se ele poderia reforçar com a instituição de ensino a solicitação, da qual este Conselho ainda não obteve a resposta. O Sr. Eddie sugeriu o SESI ou SENAI e se disponibilizou para articular o pedido. Foi dito que também existe como opção o salão do Educandário, e que a princípio foi pensado no Teatro Municipal Capitólio, porém a capacidade e a estrutura para lanche não atenderiam às expectativas da Comissão em relação ao número de assentos. A Sra. Natália colocou o Lar Padre Gumercindo à disposição. Vale destacar que o trabalho está sendo feito pela rede, com o apoio das Secretarias de Cultura, Assistência Social, Educação e Saúde. Em relação à programação e aos palestrantes, já foram todos definidos pela Comissão Organizadora e posteriormente será feita a ampla divulgação. Os apresentadores serão o Sr. Carlos e a Sra. Wanderléa. O Promotor vem acompanhando o andamento dos trabalhos da Comissão e solicita que o evento seja algo objetivo e acolhedor. Diante disto, foi feita a alteração na proposta inicial do Fórum reduzindo a carga horária. Em relação à prestação de contas do FUMDICAD, esta foi aprovada sem ressalvas. A próxima pauta tratou da liberação dos recursos do Fundo para o custeio de lanche e materiais necessários para o Fórum, estimados os gastos em torno de R\$5.000,00 (cinco mil reais), sendo que este valor poderá sofrer alterações. Todos os presentes aprovaram a deliberação da utilização para este fim. Sobre a pauta relacionada à inscrição e renovação das Instituições, a Sra. Elizangela, representante da DOMAIN Escola e Preparo, apresentou a complementação de documentos para a Comissão, sendo levado em consideração que a organização está instituída a menos de 1 ano. Novamente foram feitas pontuações sobre a questão e a Presidente pergunta aos presentes se aprovam a certificação por 6 meses até que a instituição tenha tempo hábil de regulamentar o processo junto ao Ministério do Trabalho. Todos deram parecer favorável. Foi salientado sobre a renovação das instituições que algumas já entregaram os documentos referentes à Resolução vigente, e que este Conselho está aguardando as que ainda faltam. Algumas das instituições mencionadas deste segundo grupo são Associação Esportiva de Cruzeiro, Associação Atlética Papaléguas, Convívio Nova Esperança, e outras que entregaram porém foram solicitados ajustes. O Conselho Tutelar irá inclusive realizar fiscalização nas instituições conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. A Presidente reforça que o CMDCA tem sua Resolução e que as instituições devem seguir o modelo disponível, e a Comissão tem a responsabilidade de exigir o cumprimento. A Sra Iris acrescenta que tem sido observado que muitas entregam as informações, porém não seguem esse padrão, e que esse ano a instituição em que ela trabalha seguiu a Resolução e foi percebida a facilidade no preenchimento das informações. A Secretária reforça que para a Comissão avaliar os documentos entregues, quando estes estão em conformidade com o modelo, os trabalhos são facilitados, e informa que estará compilando todos os Planos de Trabalho junto aos Relatórios de Atividades do ano anterior das instituições que já tiverem sido avaliadas pela Comissão e encaminhará aos conselheiros para ciência. O Sr. Carlos perguntou se assim como o Programa de Medidas Socieducativo possui inscrição no Conselho, se os demais programas realizados pelo município nas áreas da saúde, educação e cultura, que envolvem crianças e adolescentes, também deveriam passar pelo Colegiado, até mesmo para



conhecimento do que tem sido feito. A Secretária ressalta que muitas em situações falta conhecimento para que seja exigida essa certificação. A Sra. Iris acredita que a capacitação prevista poderá contribuir com muitas questões. A Sra. Natália informa sobre o grande avanço que a Associação Braços Abertos teve ao firmar parceria com o município para o fornecimento de transporte, pois não são todos os ônibus do transporte público que são adaptados, o que gerava grande impacto na frequência dos atendidos. A Sra. Daniele ressalta o fato de ser resolvido o problema, pois essa demanda existia há anos e o CMDCA recebeu o pedido de ajuda de alguns pais nesta questão e na época a resposta da Secretaria de Educação foi que a legislação proibia o transporte para alunos fora da rede educacional municipal. A Sra. Iris também informa que a alimentação fornecida para as instituições foi cortada devido não serem de modalidade educacioanal. A Sra. Daniele salienta que é importante cobrar do Poder Público a participação dos conselheiros nas reuniões, conforme já mencionado, entretanto, muitas representações da Sociedade Civil tem faltado sem justificativa. Em relação à suplente da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEAS) que não tem participado, a Sra. Daniele informa que foi feito um ofício solicitando a substituição desta, e assim que este Conselho obtiver uma resposta esta será comunicada a todos. Alguns projetos de lei que tramitam na Câmara que englobam crianças e adolescentes, o CMDCA só tomou conhecimento pelas mídias sociais, e seria importante uma discussão dentro do colegiado a respeito disso. Em relação à Comissão que acompanha o projeto de Preveção da Gravidez inoportuna, este está previsto para ser iniciado na Associação Acontecer, e inclusive o Presidente da organização solicitou apoio durante a visita que Promotor realizará na instituição, estando esta agendada para amanhã às 14h. O Sr. Robson irá acompanhar conjuntamente da Secretária do CMDCA, e será verificado com a enfermeira Sra. Ana Lúcia a possibilidade também de participação. A Ata da reunião anterior foi aprovada sem ressalvas. A Presidente agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a reunião.


IRIS RODRIGUES DOS SANTOS
Presidente do CMDCA


DANIELE EUGÊNIA NUNES FERREIRA
Secretária do CMDCA

Publique-se, inclusive sob a forma de fixação no átrio da Casa dos Conselhos; registre-se e arquite-se em atendimento ao princípio da publicidade dos atos administrativos e em observância aos preceitos contidos na Lei Orgânica Municipal. Em 26/05/2022.